



GUARDA
NO CENTRO
DA LOGÍSTICA IBÉRICA



A GUARDA

O Distrito da Guarda está situado na região centro de Portugal, abrange uma área de 5.518 km². A população residente é de 143.019 habitantes, resultando numa densidade populacional de cerca de 26 habitantes por km². Este Território é composto por 14 municípios e 242 freguesias e faz fronteira a norte com o Distrito de Bragança, a nordeste com o Distrito de Vila Real, a leste com o Distrito de Viseu, a sul com o Distrito de Castelo Branco e a oeste com o Distrito de Coimbra. A leste, limita com a Espanha, mais precisamente com a província de Salamanca, na comunidade autónoma de Castela e Leão.

Esta localização estratégica, aliada à sua diversidade geográfica e cultural, confere ao Distrito da Guarda um papel importante na ligação entre Portugal e Espanha, bem como na dinamização económica e turística da região.

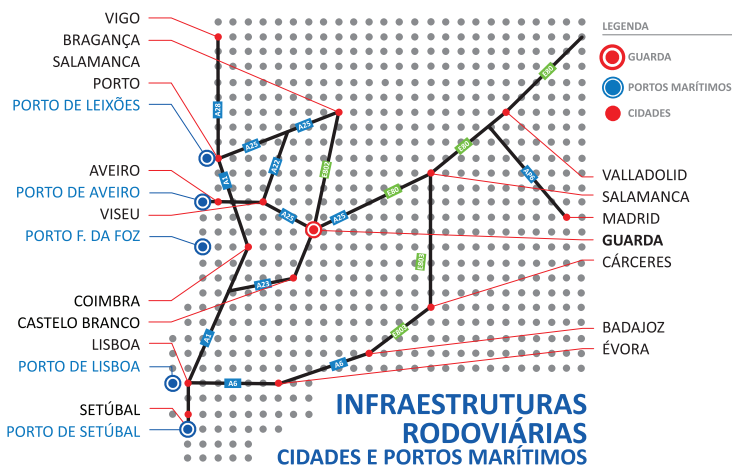
A cidade da Guarda, capital do distrito homónimo, está situada na região centro de Portugal, integrando a sub-região das Beiras e Serra da Estrela. O concelho da Guarda abrange uma área de aproximadamente 712,1 km² e possui uma população residente de 40.126 habitantes, resultando numa densidade populacional de cerca de 56,3 habitantes por km². O concelho é composto por 43

freguesias, que variam entre áreas urbanas e rurais, refletindo a diversidade geográfica e cultural da região.

A Comunidade Intermunicipal da Região das Beiras e Serra da Estrela, da qual a Guarda faz parte, e acolhe a sua Sede, constitui-se como uma forte interlocutora relevante para o desenvolvimento de projetos de cooperação no domínio da inovação e desenvolvimento deste território, havendo por isso fortes possibilidades de expansão, sem dúvida, uma alavanca na base económica regional.

Esta Comunidade, para além de se evidenciar por características e paisagens únicas, é detentora de uma superfície territorial de 6.305 Km² correspondendo a 22% do território da Região Centro, e tem cerca de 236.023 habitantes.

A localização estratégica da Guarda, próxima da fronteira com Espanha, confere a este Concelho um papel importante nas ligações transfronteiriças, além de ser um ponto de convergência de importantes vias rodoviárias e ferroviárias, reforçando a sua relevância como centro logístico e de transportes na região.



LOCALIZAÇÃO

A cidade da Guarda está localizada na Região Centro de Portugal, integrada na sub-região das Beiras e Serra da Estrela, a aproximadamente 40 km da fronteira com Espanha (Vilar Formoso). Com uma altitude de 1.056 metros, é a cidade mais alta do país, o que lhe confere uma posição geográfica e estratégica privilegiada.

Graças à sua localização transfronteiriça, a Guarda assume um papel determinante no desenvolvimento de atividades económicas diversificadas, desde a logística e transportes até setores tradicionais, como a indústria agroalimentar e o turismo de natureza. A construção do Porto Seco e da Plataforma Logística consolida a cidade como um hub de mercadorias de referência na Península Ibérica, garantindo conexões eficientes com os mercados espanhol e europeu.

A Guarda destaca-se como um nó estratégico de transportes, beneficiando de infraestruturas rodoviárias e ferroviárias que potenciam a sua competitividade:

- **Rodoviário:** Convergência das autoestradas A25(E80) e A23 (E802), assegurando ligações rápidas a Lisboa (3h), Porto (2h) e Madrid (3h30), o IP2, que liga a Guarda a Trás-os-Montes e Alto Douro, nomeadamente a Bragança e o tão ambicionado, e esperamos, a breve trecho, uma realidade o IC7 determinante para o desenvolvimento da região. Um eixo que abrange toda uma vasta região entre Guarda, Viseu e Coimbra.
- **Ferrovário:** Interseção das Linhas da Beira Alta e Beira Baixa, com ligações eletrificadas aos principais portos marítimos (Lisboa, Aveiro e Leixões) e conexões diretas à Europa Central.
- **Proximidade à fronteira:** Porta de entrada estratégica para o mercado espanhol, com forte ligação a Castela e Leão, Madrid e outras regiões da Península Ibérica.

A sua localização, equidistante dos maiores centros de consumo nacionais, como Lisboa e Porto, e do maior centro de consumo espanhol, Madrid, confere-lhe uma rede de acessibilidades rodoviárias e ferroviárias altamente eficiente. Esta infraestrutura permite ligações diretas às áreas metropolitanas de Lisboa, Porto e Madrid, bem como aos seus aeroportos internacionais e aos portos marítimos de Setúbal, Lisboa, Figueira da Foz, Aveiro e Leixões.

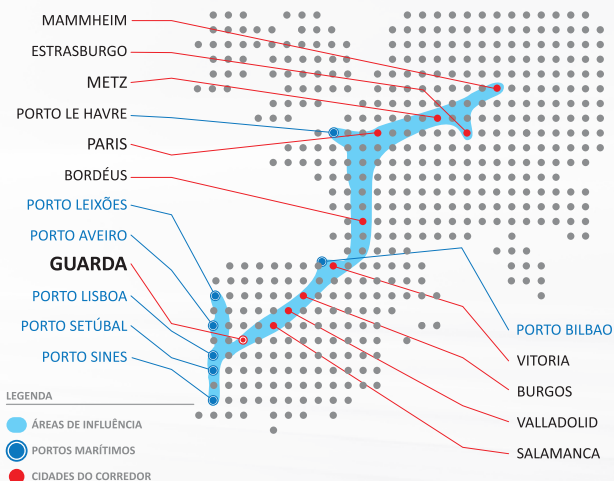


O CORREDOR ATLÂNTICO

Fazendo parte integrante do Corredor Atlântico que faz parte das Redes Transeuropeias de Transporte (TEN-T) e que visa melhorar as infraestruturas de transporte em toda a União Europeia, conectando portos, cidades e centros industriais, a cidade da Guarda é um dos seus principais nós, facilitando o transporte ferroviário, rodoviário e marítimo, assegurando a intermodalidade, assegurando o bom desempenho das cadeias de abastecimento, promovendo o comércio e o desenvolvimento económico entre as regiões atlânticas e o interior da Europa.

O Corredor Atlântico é determinante para a eficiência e competitividade do transporte de mercadorias, sobretudo para produtos que chegam e partem dos portos atlânticos de Portugal e Espanha, para o armazenamento e distribuição de bens e mercadorias nos territórios atravessados e para a indústria localizada nas áreas de influência do corredor.

CORREDOR ATLÂNTICO CORREDOR PRIOTIÁRIO 7



INFRAESTRUTURAS DE TRANSPORTE

O concelho da Guarda é atravessado por duas vias europeias de transporte rodoviário, a E80 (A25) e a E802 (A23), bem como por duas infraestruturas ferroviárias eletrificadas, a Linha da Beira Alta e a Linha da Beira Baixa, que garantem a principal ligação ferroviária nacional à Europa Central.

Estes quatro corredores rodoferroviários convergem na cidade da Guarda, conferindo-lhe o estatuto de único nó de transportes transfronteiriço de Portugal, com elevada relevância na Península Ibérica e integração estratégica no Corredor Atlântico da Rede Transeuropeia de Transportes (TEN-T).

Esta configuração logística permite transit-times competitivos para o transporte rodoviário de mercadorias: Lisboa, 3 horas; Aveiro, 1 hora e 30 minutos; Porto, 2 horas e Madrid, 3 horas e 30 minutos.

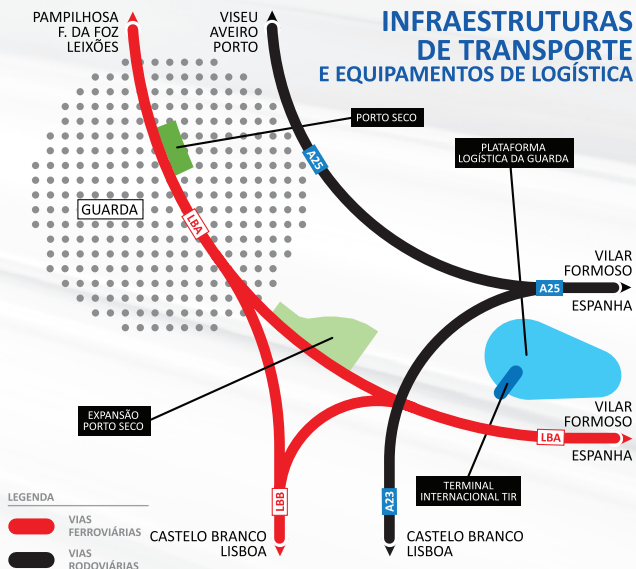
No transporte ferroviário, a cidade oferece uma ligação eficiente aos portos de Lisboa, Figueira da Foz, Aveiro e Leixões, com tempos de trânsito reduzidos e conexões fiáveis.

Esta infraestrutura integrada garante uma vantagem económica significativa para os fluxos de mercadorias, aumentando a competitividade do setor logístico e facilitando o armazenamento e transporte de bens.

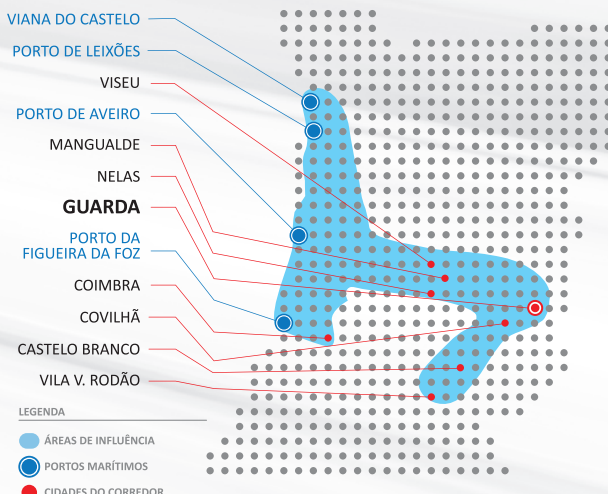
A sua localização estratégica é um fator determinante para a atração de investimentos de grandes indústrias, empresas de logística e distribuição, consolidando a Guarda como um importante polo logístico e industrial.



INFRAESTRUTURAS DE TRANSPORTE E EQUIPAMENTOS DE LOGÍSTICA



PORTO SECO DA GUARDA ÁREAS NACIONAIS DE INFLUÊNCIA





MUNICÍPIO DA
GUARDA

Câmara Municipal da Guarda

ESPAÇO EMPRESA

Maria Manuela Oliveira Caspar

investir@mun-guarda.pt ou presidente@mun-guarda.pt

T: +351 271 220 216 | M: +351 926 632 111